

Mitos x Verdades na Canaricultura

2011-03-01 18:04

Mitos x Verdades na Canaricultura
Marcelo Maluf
Resta SOS 2008
Arquivo Editado Em 18 Abril 2010

Através dos anos como criador, médico veterinário e juiz, recebi diversas perguntas de criadores sobre vários temas relativos à criação de canários, não somente sobre aspecto de manejo, mas também no que tange ao padrão de julgamento e aspectos de sanidade dos canários. Vimos que existem várias dúvidas que são comuns a muitos criadores, e principalmente, dogmas que são repassados de uns para os outros, de ano para ano, como verdades absolutas e não são, ou não apresentam comprovação prática ou científica. Relacionei algumas perguntas e as respondi, baseandome em meu conhecimento com médico veterinário e juiz.

- Não posso pegar os ovos das canárias com as mãos, sob pena de gorá-los!

Mito. Podemos pegá-los com as mãos sem problema algum, observá-los contra uma fonte de luz para verificar a fecundação do mesmo e o desenvolvimento embrionário, trocá-lo por um indez ou sempre que necessário.

- Devemos colocar o casal para namorar antes de acasalar, sob pena de a fêmea não aceitar o macho!

Mito. A maioria dos criadores, escolhem as fêmeas, colocam nas respectivas gaiolas e logo em seguida colocam os machos, sem problema nenhum.

- Tenho uma fêmea que botou vários ovos, mas todos estavam brancos, vou descartá-la porque não presta!

Mito. O papel da fêmea é botar os ovos, chocá-los e criar os filhotes. Se os ovos não estão fecundados é porque, na maioria das vezes o macho não a esta fecundando, portanto é problema do macho. Muitas vezes pode ocorrer que a fêmea não aceita seu parceiro, aí é outro problema e não reprodutivo. Em ambas situações, trocar o macho é ótima solução.

- Tenho várias fêmeas que não tratam dos filhotes, um veterinário me disse que elas ou os filhotes podem estar doentes, por isso ela não trata!

Verdade. A maioria das fêmeas tratam de seus filhotes normalmente, não o fazem por estarem doentes, em ambiente inadequado, mal alimentadas, ou o

mais comumente observado, por doença da ninhada ou de um só indivíduo. É muito comum o criador colocar em uma ama "boa tratadeira" o filhote rejeitado e a mesma seguir tratando dos seus e ignorar completamente o novo.

- Ao anilhar o filhote acho que o machuquei, pois ao sair do ninho estava com o dedo de trás do pé do anel para frente!

Mito. Você não o machucou, isso acontece com freqüência também com o dedo do pé sem anel. Infelizmente, é uma má formação do dedo que fica voltado para frente. Colocá-lo para trás preso com esparadrapo por trinta dias é uma boa alternativa

- Fornecer areia própria para os pássaros é importante para o auxílio da digestão com conseqüente melhora na absorção de nutrientes, assim como melhora da qualidade da plumagem. Areia adicionada de aditivos minerais e vitamínicos, como os "grits" é melhor ainda!

Verdade.

- Não consigo ser premiado no concurso de Vermelhos Lipocrômicos, acho que preciso dar mais Cataxantina!

Mito. Existe uma quantidade ideal de cataxantina necessária para pigmentação das penas dos canários (algo em torno de 5 grs/ kg de farinha da, administrada diariamente), acima dessa concentração o organismo não é capaz de absorver o produto e elimina nas fezes. Portanto, devemos sim observar que a qualidade genética de nossas aves é que irá determinar uma boa absorção da cataxantina e conseqüente pigmentação das penas de vermelho. Somente a seleção dentro do plantel de pássaros mais vermelhos e aquisição de canários de boa qualidade nos permitiria resultados em concurso satisfatórios.

- Me disseram que oferecer verdura atrapalha a coloração dos vermelhos!

Verdade. Os pigmentos contidos nas verduras, concorrem com a boa absorção da cataxantina, levando a uma má pigmentação dos canários vermelhos.

- Me disseram que sol desbota os vermelhos, é verdade?

Verdade. Canários vermelhos não devem ser colocados no sol ao até mesmo próximo do mesmo.

- Utilizo em minha criação três farinhadas, acho que com isso garanto uma boa alimentação para os canários!

Mito. Cada farinhada tem sua composição, mantendo um equilíbrio adequado dos nutrientes para uma correta alimentação das aves, misturá-las seria desequilibrar todas, e perder em qualidade. O ideal é escolher uma e administrá-la, sem interrupções ou alterações.

- Coloco sempre complexos vitamínicos e aminoácidos na água de meus canários, é muito importante suplementá-los!

Mito. Vitaminas, aminoácidos, são sempre encontrados nas boas farinhadas, portanto quem a oferece diariamente às aves, já oferece esses nutrientes. A prescrição desses aditivos deve ser feita por veterinários e quando necessária. O uso abusivo pode levar à problemas.

- Li em uma revista antiga que não devemos cruzar dos canários intensos sob pena de morrerem os filhotes!

Mito. Hoje em dia, esse tipo de cruzamento é feito normalmente pelos criadores. Recomenda-se apenas um pouco mais de experiência no acasalamento, os pássaros criados apresentarão penas mais duras e poderão ter plumagem defeituosa ou aparecimento indesejável de "schimmel".

- O uso de antibióticos a base de Sulfas, pode causar esterilidade momentânea nos machos. Por isso não se recomenda usá-los próximo à época de criação.

Verdade

- Não podemos cruzar canários de fator com sem fator vermelho!

Mito. Ao desejar passar a qualidade genética, por exemplo, estrias mais largas de um pássaro com fator vermelho para um sem fator, o cruzamento gerará F1 alaranjado, mas com os cruzamentos seguintes com pássaros vermelhos obteremos proles vermelhas e com a característica genética desejada. É lógico, que há a necessidade de experiência e maior número de casais para esse melhoramento.

- Ofereço sempre, aos meus canários, vitamina E próximo à época de reprodução, para aumentar a fertilidade!

Mito. A vitamina E desempenha um bom papel na redução de radicais livres, mas não foi provado que sua administração em doses maiores leva ao aumento de fertilidade.

- Vacino todo ano meu plantel, contra Bouda Aviária com vacina de galinha! Desde o início da vacinação não tenho mais problemas!

Mito. Mera coincidência, a vacina de bouda de galinha, não protege canários, já que o vírus é específico para a espécie. No Brasil não temos vacinas para canários liberadas para uso pelo ministério da agricultura.

- Meu amigo tem alguns canários que estavam com o pé inflamado, vermelho, sem pisar adequadamente no poleiro. Ele passou uma pomada e colocou na água um antibiótico e todos melhoraram. Aconteceu o mesmo comigo, mas meus canários não melhoraram!

Verdade. Muitos dos problemas que temos com nossas aves, às vezes apresentam os mesmos sintomas, mas o tratamento não pode ser o mesmo do colega. Isso devido, a variedade de agentes infecciosos que causam -os mesmos sintomas. Devemos sempre ter auxílio de um profissional da área e sempre que possível submeter material para exames laboratoriais, afim de, certificarmos o agente correto.

- O Fulano nunca desinfeta os poleiros e não tem problemas. Eu faço sempre e tenho sempre canários com os pés ruins!

Mito. O fulano provavelmente leva poucos canários para exposições ou concursos, não adquire novos exemplares, portanto tem menos chance de trazer para seu criatório bactérias, fungos e outros agentes. Você leva muitos canários a vários torneios por ano, compra sempre novos exemplares de vários colegas, portanto, traz com frequência, novos agentes infecciosos para o plantel. Desinfecção de poleiros, utensílios, grades e vasilhames, é sempre necessária, usando desinfetantes corretos, na dose, tempo e frequência certa.

Leia mais: <http://www.canariformosura.com/news/mitos-x-verdades-na-canaricultura/>